

RESOLUÇÃO EDITALÍCIA N. 01/2023, 30 DE MARÇO DE 2023

Dispõe sobre o Edital do Processo de Escolha Unificada dos membros do Conselho Tutelar do Município de São João da Ponte/MG, referente ao mandato 2024/2027.

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (CMDCA) DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA PONTE/MG, no uso de suas atribuições legais, considerando as disposições da Lei Federal nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, da Lei Municipal nº. 1974/2013 e a Resolução CONANDA nº 170/2014, torna público o **Processo de Escolha Unificada para membros do Conselho Tutelar do Município de São João da Ponte/MG, para o exercício do mandato 2024/2027**, mediante as condições estabelecidas neste Edital.

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar do Município de São João da Ponte-MG, para o mandato 2024/2027, é regido por este edital, aprovado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São João da Ponte-MG, em conformidade com as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente, da Lei Municipal nº 1974/13 e da Resolução CONANDA nº 170/2014.

1.2. A Comissão Organizadora designada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, composta paritariamente dentre os membros da sociedade civil e dos representantes governamentais do aludido Conselho, conforme Resolução nº 002/2023, é a responsável por toda a condução do processo de escolha.

1.2.1. São impedidos de participar da mesma Comissão Organizadora os cônjuges, companheiros, mesmo que em união homoafetiva, ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, estendendo-se esse impedimento ao membro da Comissão Organizadora em relação aos candidatos ao cargo de conselheiro tutelar.

1.3. Todo o processo de escolha dos conselheiros tutelares será realizado sob a fiscalização do Ministério Público, o qual terá ciência de todos os atos praticados pela Comissão Organizadora para garantir a fiel execução da Lei e deste edital.

1.4. O processo destina-se à escolha de 05 (cinco) membros titulares e, no mínimo, 05 (cinco) membros suplentes, para composição do Conselho Tutelar, para o mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução, mediante novo processo de escolha.

1.5. DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO TUTELAR:

1.5.1. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da Criança e do Adolescente, cumprindo as atribuições previstas, especialmente, no Estatuto da Criança e do Adolescente, artigos 95 e 136, dentre outras normas de tutela da infância e juventude.

1.6. DA REMUNERAÇÃO E DOS DIREITOS SOCIAIS:

1.6.1. O conselheiro tutelar faz jus ao recebimento pecuniário mensal no valor de R\$ 2.307,30 (Dois mil, trezentos e sete reais e trinta centavos), sendo-lhe assegurados os direitos sociais previstos na Lei Federal nº 8.069/90 e na Lei Municipal nº 1974/2013.

1.6.2. Se o servidor municipal for eleito para o Conselho Tutelar, poderá optar entre o valor da remuneração do cargo de conselheiro ou o valor de seus vencimentos incorporados, ficando-lhe garantidos:

I - O retorno ao cargo, emprego ou função que exercia, assim que findo o seu mandato;

II - A contagem do tempo de serviço para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.

1.7. DA FUNÇÃO E CARGA HORÁRIA:

1.7.1. A jornada de trabalho do conselheiro tutelar é de 40 (quarenta) horas semanais, mais regime de plantão, conforme definido na Lei Municipal nº 1974/13.

1.7.2. A função de conselheiro tutelar é de dedicação exclusiva, sendo incompatível com o exercício de outra função pública ou privada.

1.7.3. Caso o candidato eleito exerça cargo em comissão ou assessoria política, em qualquer esfera do Poder Público, deverá ser exonerado antes do ato de posse no cargo de conselheiro tutelar.

1.7.4. O exercício da função de conselheiro tutelar não configura vínculo empregatício ou estatutário com o município.

2. DOS REQUISITOS PARA A CANDIDATURA

2.1. O cidadão que desejar candidatar-se à função de conselheiro tutelar deverá atender as seguintes condições:

I – IDONEIDADE MORAL, comprovada por folhas e certidões de antecedentes cíveis e criminais expedidas pela Justiça Estadual, Justiça Federal e Secretaria Estadual de Segurança Pública e outros exigidos pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de resolução;

II – IDADE SUPERIOR A VINTE E UM ANOS; comprovada por meio de qualquer documento oficial de identificação;

III – RESIDIR NO MUNICÍPIO HÁ PELO MENOS 02 (DOIS) ANOS; comprovado mediante declaração firmada pelo candidato, além de contas de água, luz, telefone fixo.

IV – ESTAR NO GOZO DE SEUS DIREITOS POLÍTICOS; comprovados pela apresentação do título de eleitor e comprovante de votação da última eleição ou certidão fornecida pela Justiça Eleitoral, constando estar em dia com as obrigações eleitorais;

V – COMPROVAR, NO MOMENTO DA POSSE, TER CONCLUÍDO O ENSINO MÉDIO; comprovar, por meio da apresentação de Diploma, Histórico Escolar ou Declaração emitida por entidade oficial de ensino.

VI – COMPROVAR EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO EM ATIVIDADES LIGADAS À POLÍTICA DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, POR NO MÍNIMO 6 (SEIS MESES), comprovar experiência de atuação através de declaração firmada pelo candidato, por meio de formulário próprio, em que conste a atividade desenvolvida, o tomador do serviço (pessoa física ou jurídica) e o período de atuação, conforme modelo disponibilizado pelo CMDCA.

VII – APRESENTAR QUITAÇÃO COM AS OBRIGAÇÕES MILITARES (no caso de candidato do sexo masculino);

VIII – NÃO TER SIDO PENALIZADO COM A DESTITUIÇÃO DA FUNÇÃO DE CONSELHEIRO TUTELAR, NOS ÚLTIMOS 5 (CINCO) ANOS, comprovado através de declaração firmada pelo candidato.

2.1.1. Os requisitos dos incisos II e V poderão, ser aferidos no momento da posse.

2.1.2 O candidato que for membro do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, ao pleitear o cargo de conselheiro tutelar, deverá pedir seu afastamento no ato da aceitação da sua inscrição.

2.1.3 São impedidos de servir no mesmo Conselho marido e mulher, ascendentes e descendentes, sogro e genro ou nora, irmãos, cunhados durante o cunhadio, tio e sobrinho, padrasto ou madrasta e enteado, considerando-se também as relações de fato, ainda que em união homoafetiva, na forma da legislação civil vigente.

2.1.4 Estende-se o impedimento do conselheiro, na forma do parágrafo acima, em relação à autoridade judiciária e ao representante do Ministério Público com atuação na Justiça da Infância e da Juventude em exercício na Comarca, Foro Regional ou Distrital.

2.2 Para efeito deste edital, consideram-se, como experiência de atuação na área da criança e do adolescente, as atividades desenvolvidas por:

I) professores, especialistas em educação (pedagogos), diretores e coordenadores de escola, bibliotecários e auxiliares de secretaria etc.;

II) profissionais do Programa Estratégia Saúde da Família, auxiliares de enfermagem etc.;

III) profissionais da assistência social, como assistentes sociais, psicólogos, educadores sociais e outros que atuam em Projetos, Programas e Serviços voltados ao atendimento de crianças, adolescentes e famílias;

IV) empregados ou voluntários de entidades que atuam no atendimento de crianças e adolescentes e na defesa dos direitos desse segmento, como por exemplo, Pastoral da

3. DAS ETAPAS DO PROCESSO DE ESCOLHA

3.1 O processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar será realizado em 4 (quatro) etapas:

I - Inscrição dos candidatos, a partir da análise dos requisitos do item 2 deste edital;

II - Prova de aferição de conhecimento teórico e prático sobre os Direitos da Criança e do Adolescente e políticas públicas afins;

III - Avaliação psicológica;

IV - Eleição dos candidatos por meio de voto direto.

4. DA 1ª ETAPA DO PROCESSO DE ESCOLHA – INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS

4.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a expressa aceitação das condições do processo, tais como se acham definidas neste edital, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.

4.2 Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a investidura na função de conselheiro tutelar.

4.3 As inscrições ficarão abertas no período entre os dias 10/04 a 11/05/2023, das 7:00 as 17:00 às horas.

4.4 As inscrições serão feitas na Casa dos Conselhos, Localizada a Rua Gerônimo de Aguiar, 188, Centro, São João da Ponte/MG – CEP 39430-000, com o seguinte telefone para contato: (38) 3234-1464.

4.5 No ato de inscrição o candidato, pessoalmente ou por meio de procuração, deverá:

I) Preencher requerimento, em modelo próprio que lhe será fornecido no local, no qual declare atender as condições exigidas para inscrição e se submeter às normas deste edital;

II) Apresentar original ou fotocópia de documento de identidade oficial no qual conste filiação, retrato e assinatura;

III) apresentar os documentos exigidos no item 2.1 deste edital.

IV) Em relação ao item 2.1 I, a critério da Comissão Organizadora, a comprovação da idoneidade moral, no âmbito pessoal, familiar e profissional, poderá ser complementada por meio de informações coletadas junto a pessoas e instituições da comunidade local.

4.6 A ausência de qualquer dos documentos solicitados acarretará o indeferimento da inscrição.

4.7 A qualquer tempo poder-se-á anular as inscrições, as provas e/ou nomeação do candidato, caso se verifique qualquer falsidade nas declarações e/ ou qualquer irregularidade nas

provas e/ou documentos apresentados.

4.8 DAS REGRAS SOBRE RECONDUÇÃO E IMPEDIMENTO PARA PARTICIPAR DO PROCESSO DE ESCOLHA UNIFICADO 2023

4.8.1 Os conselheiros tutelares são eleitos para o exercício de mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma única recondução, mediante novo processo de escolha, sendo vedado, portanto, o exercício do terceiro mandato consecutivo.

4.8.2 Em casos de conselheiros tutelares que tenham exercido 2 (dois) mandatos consecutivos, mas de forma incompleta, incide a regra do art. 6º, § 2º, da Res. Conanda nº 170/2014, que veda a participação, no processo de escolha subsequente, do conselheiro tutelar titular que tiver exercido o cargo por período consecutivo superior a um mandato e meio.

4.8.3 Considerando que o mandato legal do conselheiro tutelar é de 4 anos (art. 132 da Lei nº 8.069/90), considera-se, para fins de recondução, que estará impedido de se recandidatar ao cargo aqueles conselheiros que tiverem exercido a função, como titulares, por prazo superior a 06 (seis) anos em dois mandatos consecutivos, observando o disposto no item 4.8.2.

4.9 A relação nominal dos candidatos, cuja inscrição for deferida, será publicada e afixada no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, na sede do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e CREAS (Centro de Referência Especial da Assistência Social) com cópia para o Ministério Público.

5. DA 2ª ETAPA DO PROCESSO DE ESCOLHA - PROVA DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTO

5.1 A prova de conhecimentos versará sobre a Lei Federal nº. 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei Municipal nº 1974/13, que dispõe sobre a Política Municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente no âmbito do Município de São João da Ponte/MG e Resoluções 170 e 152 do CONANDA que dispõe sobre o direito da criança e do adolescente em âmbito nacional.

5.2 A prova de aferição de conhecimento avaliará a capacidade dos candidatos acerca dos direitos da criança e do adolescente e políticas públicas afins.

5.3 A prova constará de **25 (vinte e cinco)** questões de múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas para cada questão, sendo cada questão no valor de 04 (quatro) pontos, no total de 100 (cem) pontos.

5.4 A prova referida no item 5.3 **terá 3 (três)** horas de duração.

5.5 A prova será realizada no dia **28/05/2023**, com início às **09h** no endereço UAB – Universidade aberta do Brasil – Localizada a Travessa Magalhães Pinto, 29, centro, São João da Ponte (em frente ao banco do Brasil).

5.6 Caso haja necessidade de alterar dia, horário e local de realização das provas, a Comissão Organizadora publicará as alterações em todos os locais onde o edital tiver sido afixado, com antecedência mínima de cinco (05) dias.

- 5.7** É de responsabilidade do candidato acompanhar nos locais onde o edital for publicado eventuais alterações no que diz respeito ao dia, horário e local de realização das provas.
- 5.8** Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos da hora marcada para o seu início, munidos caneta esferográfica de tinta azul ou preta, protocolo de inscrição e de documento oficial de identidade com foto.
- 5.9** No momento da prova não será permitida consulta a textos legais nem tampouco à doutrina sobre a matéria.
- 5.10** Em hipótese alguma haverá prova fora do local e horário determinados, inclusive segunda chamada.
- 5.11** Será excluído do processo de escolha o candidato que, por qualquer motivo, faltar às provas ou, durante a sua realização, for flagrado comunicando-se com outro candidato ou com pessoas estranhas, por gestos, oralmente, por escrito, por meio eletrônico ou não.
- 5.12** Será automaticamente excluído do processo de escolha o candidato que não devolver a folha oficial de respostas ou devolvê-la sem assinatura.
- 5.13** O candidato, com deficiência ou não, que necessitar de qualquer tipo de condição especial para a realização das provas deverá solicitá-la, por escrito, **no ato da inscrição**, indicando os recursos especiais materiais e humanos necessários, o qual será atendido dentro dos critérios de viabilidade e razoabilidade.
- 5.14** A candidata inscrita em fase de amamentação que sentir necessidade de amamentar durante o período de realização da prova, deverá levar um acompanhante, que ficará com a criança em sala reservada, determinada pela Comissão Organizadora. Durante o processo de amamentação a candidata será acompanhada apenas por uma fiscal, devendo o acompanhante retirar-se da sala.
- 5.15** Pela concessão à amamentação, não será concedido qualquer tempo adicional à candidata lactante.
- 5.16** O resultado oficial será divulgado pela Comissão Organizadora as **11:00 horas do dia 16/06/2023**, será publicado e afixado no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, na sede do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e CREAS (Centro de Referência Especial da Assistência Social), com cópia para o Ministério Público.
- 5.17** Serão aprovados aqueles que atingirem **no mínimo 60% (sessenta por cento)** da pontuação total atribuída à prova, o que representa a quantidade mínima de 15 (quinze) questões entre as 25 (vinte e cinco) possíveis.
- 5.18** A relação dos candidatos aprovados será publicada e afixada no mural da publicada e afixada no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, nas sedes do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e CREAS (Centro de Referência Especial da Assistência Social) com cópia para o Ministério Público, e constará o dia, local e horário em

que cada candidato será submetido à avaliação psicológica, com cópia para o Ministério Público.

6. DA 3ª ETAPA DO PROCESSO DE ESCOLHA - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

6.1 A avaliação psicológica será realizada por profissional habilitado e visa verificar, mediante o uso de instrumentos psicológicos específicos (testes psicológicos reconhecidos e aprovados pelo Conselho Federal de Psicologia), o perfil psicológico adequado ao exercício da função de conselheiro tutelar.

6.2 Deverão ser avaliadas as condições psicológicas adequadas do conselheiro para trabalhar com conflitos sociofamiliares atinentes ao cargo e exercer, em sua plenitude, as atribuições constantes nos artigos 95 e 136 da Lei Federal nº 8.069/90 e da legislação municipal em vigor.

6.3 De acordo com a cartilha “Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar: orientações para criação e funcionamento”, da Secretaria Especial de Direitos Humanos/Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, ano 2007, os conselheiros devem apresentar as seguintes habilidades: capacidade de escuta, de comunicação, de buscar e repassar informações, de interlocução, de negociação, de articulação, de administrar o tempo, de realizar reuniões eficazes e criatividade institucional e comunitária.

6.4 A avaliação psicológica será realizada entre os dias **03/07/2023 a 07/07/2023**, na sede da UAB – Universidade aberta do Brasil, Localizada a Travessa Magalhães Pinto, 29, centro, São João da Ponte/MG (em frente ao banco do Brasil), observando o horário previamente agendado para cada candidato, conforme mencionado no item 5.18.

6.5 Em hipótese alguma haverá avaliação fora do local e horário determinados, inclusive segunda chamada.

6.6 Será excluído do processo de escolha o candidato que, por qualquer motivo, não comparecer à avaliação no horário e local indicados.

6.7 O resultado final da avaliação psicológica do candidato será divulgado, exclusivamente, como “APTO” ou “INAPTO”.

6.8 Todas as avaliações psicológicas serão fundamentadas e os candidatos poderão obter cópia de todo o processo envolvendo sua avaliação, independentemente de requerimento específico e ainda que o candidato tenha sido considerado apto.

6.9 A relação dos candidatos habilitados para a próxima etapa será publicada e afixada no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, nas sedes do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e CREAS (centro de referência Especial da Assistência Social), e constará data, local e horário de reunião a ser promovida pela Comissão Organizadora que autorizará o início da campanha eleitoral, com cópia para o Ministério Público.

7. DA 4ª ETAPA DO PROCESSO DE ESCOLHA – ELEIÇÃO DOS CANDIDATOS

7.1 DA REUNIÃO QUE AUTORIZA A CAMPANHA ELEITORAL

7.1.2 Em reunião própria, a Comissão Organizadora deverá dar conhecimento formal das regras do processo eleitoral aos candidatos habilitados, que firmarão compromisso de respeitá-las, bem como reforçar as disposições deste edital, no que diz respeito notadamente:

- a) aos votantes (quem são, documentos necessários etc.);
- b) às regras da campanha (proibições, penalidades etc.);
- c) à votação (mesários, presidentes de mesa, fiscais, prazos para recurso etc.);
- d) à apresentação e aprovação do modelo de cédula a ser utilizado;
- e) à definição de como o candidato deseja ser identificado na cédula (nome, nome social, codinome ou apelido etc.);
- f) à definição do número de cada candidato;
- g) aos critérios de desempate;
- h) aos impedimentos de servir no mesmo Conselho, conforme art. 140 do ECA;
- i) à data da posse.

7.1.3 A reunião será realizada independentemente do número de candidatos presentes.

7.1.4 O candidato que não comparecer à reunião acordará tacitamente com as decisões tomadas pela Comissão Organizadora e pelos demais candidatos presentes.

7.1.5 Da reunião deverá ser lavrada ata, na qual constará a assinatura de todos os presentes.

7.1.6 No primeiro dia útil após a reunião, será divulgada a lista definitiva dos candidatos habilitados, constando nome completo de cada um, com indicação do respectivo número e do nome, codinome ou apelido que será utilizado na cédula de votação, sendo publicada e afixada no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, nas sedes do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e CREAS (centro de referência Especial da Assistência Social).

7.2 DA CANDIDATURA

7.2.1 A candidatura é individual e sem vinculação a partido político, grupo religioso ou econômico.

7.2.2 É vedada a formação de chapas de candidato ou a utilização de qualquer outro mecanismo que comprometa a candidatura individual do interessado;

7.3 DOS VOTANTES

7.3.1 Poderão votar todos os cidadãos maiores de 16 (dezesesseis) anos inscritos como eleitores no município;

7.3.2 Para o exercício do voto, o cidadão deverá apresentar-se no local de votação munido de documento oficial de identidade com foto e título de eleitor;

7.3.4 Cada eleitor deverá votar em apenas 01 candidato;

7.3.5 Não será permitido o voto por procuração.

7.4 DA CAMPANHA ELEITORAL

7.4.1 A campanha eleitoral terá início no dia em que for publicada a lista referida no item 7.1.6 deste edital.

7.4.2 Os candidatos poderão promover as suas candidaturas junto a eleitores, por meio de debates, entrevistas, distribuição de panfletos e propaganda gratuita na internet e nas redes sociais;

7.4.3 É livre a distribuição de panfletos, desde que não perturbe a ordem pública ou particular.

7.4.4 As instituições (escola, Câmara de Vereadores, CRAS, rádio, igrejas etc.) que tenham interesse em promover debates com os candidatos deverão formalizar convite a todos aqueles que estiverem aptos a concorrer ao cargo de conselheiro tutelar.

7.4.5 Os debates deverão ter regulamento próprio devendo ser apresentado pelos organizadores a todos os participantes e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com pelo menos 24 (vinte e quatro) horas de antecedência;

7.4.6 Os debates só ocorrerão com a presença de, no mínimo, 3 (três) candidatos habilitados e serão supervisionados pelo CMDCA;

7.4.7 Os debates previstos deverão proporcionar oportunidades iguais aos candidatos nas suas exposições e respostas;

7.4.8 Os candidatos convidados para debates e entrevistas deverão dar ciência do teor deste edital aos organizadores;

7.4.9 A propaganda eleitoral na internet e nas redes sociais deverá ser realizada de forma gratuita e de acordo com as seguintes regras:

I Em sítio do candidato, com endereço eletrônico comunicado ao CMDCA e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no País;

II Por meio de mensagem eletrônica para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato;

III Por meio de blogs, redes sociais, sítios de mensagens instantâneas e aplicações de internet assemelhadas cujo conteúdo seja gerado ou editado por:

a) Candidatos; ou

b) Qualquer pessoa natural, desde que não contrate impulsionamento de conteúdos.

IV Os endereços eletrônicos das aplicações de que trata este artigo, salvo aqueles de iniciativa de pessoa natural, deverão ser comunicados ao CMDCA, podendo ser mantidos

durante todo o pleito eleitoral os mesmos endereços eletrônicos em uso antes do início da propaganda eleitoral.

V Não é admitida a veiculação de conteúdos de cunho eleitoral mediante cadastro de usuário de aplicação de internet com a intenção de falsear identidade.

VI É vedada a utilização de impulsionamento de conteúdos e ferramentas digitais não disponibilizadas pelo provedor da aplicação de internet, ainda que gratuitas, para alterar o teor ou a repercussão de propaganda eleitoral, tanto próprios quanto de terceiros

7.4.10 Caberá ao candidato fiscalizar a veiculação da sua campanha em estrita obediência a este edital.

7.5 DAS PROIBIÇÕES

7.5.1 É vedada a propaganda, ainda que gratuita, por meio dos veículos de comunicação em geral (jornal, rádio ou televisão), faixas, outdoors, placas, camisas, bonés e outros meios não previstos neste edital;

7.5.2 É vedado receber o candidato, direta ou indiretamente, doação em dinheiro ou estimável em dinheiro, inclusive por meio de publicidade de qualquer espécie, procedente de:

- a) entidade ou governo estrangeiro;
- b) órgão da administração pública direta e indireta ou fundação mantida com recursos provenientes do Poder Público;
- c) concessionário ou permissionário de serviço público;
- d) entidade de direito privado que receba, na condição de beneficiária, contribuição compulsória em virtude de disposição legal;
- e) entidade de utilidade pública;
- f) entidade de classe ou sindical;
- g) pessoa jurídica sem fins lucrativos que receba recursos do exterior;
- h) entidades beneficentes e religiosas;
- i) entidades esportivas;
- j) organizações não-governamentais que recebam recursos públicos;
- k) organizações da sociedade civil de interesse público.

7.5.3 É vedada a vinculação do nome de ocupantes de cargos eletivos (Vereadores, Prefeitos, Deputados etc) ao candidato.

7.5.4 É vedada a propaganda irreal ou insidiosa ou que promova ataque pessoal contra os concorrentes.

7.5.5 É proibido aos candidatos promoverem as suas campanhas antes da publicação da lista definitiva das candidaturas, prevista no item 7.1.6.

7.5.6 É vedado ao conselheiro tutelar promover sua campanha ou de terceiros durante o exercício da sua jornada de trabalho.

7.5.7 É vedado aos membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente promover campanha para qualquer candidato.

7.5.8 É vedado o transporte de eleitores no dia da eleição, salvo se promovido pelo poder

público e garantido o livre acesso aos eleitores em geral.

7.5.9 Não será permitido qualquer tipo de propaganda no dia da eleição, em qualquer local público ou aberto ao público, sendo que a aglomeração de pessoas portando instrumentos de propaganda caracteriza manifestação coletiva, com ou sem utilização de veículos.

7.5.10 É vedado ao candidato doar, oferecer, promover ou entregar ao eleitor bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive brindes de pequeno valor, tais como camisetas, chaveiros, bonés, canetas ou cestas básicas.

7.6 DAS PENALIDADES

7.6.1 O candidato que não observar os termos deste edital poderá ter a sua candidatura impugnada pela Comissão Organizadora.

7.6.2 As denúncias relativas ao descumprimento das regras da campanha eleitoral deverão ser formalizadas, indicando necessariamente os elementos probatórios, junto à referida Comissão Organizadora e poderão ser apresentadas pelo candidato que se julgue prejudicado ou por qualquer cidadão, no prazo máximo **de 2 (dois) dias do fato.**

7.6.3 O prazo será computado excluindo o dia da concretização do fato e incluindo o dia do vencimento.

7.6.4 Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil subsequente se o vencimento cair em feriado ou em finais de semana.

7.6.5 Será penalizado com o cancelamento do registro da candidatura ou a perda do mandato o candidato que fizer uso de estrutura pública para realização de campanha ou propaganda.

7.6.7 A propaganda irreal, insidiosa ou que promova ataque pessoal contra os concorrentes será analisada pela Comissão Organizadora que, entendendo-a irregular, determinará a sua imediata suspensão.

7.7 DA VOTAÇÃO

7.7.1 A votação ocorrerá no dia **01º de outubro de 2023**, e sera divulgado locais de votação em data posterior.

- a) Somente poderão votar os cidadãos que apresentarem documento oficial de identificação com foto e portando título de eleitor;
- b) Após a identificação, o votante assinará a lista de presença e procederá a votação;
- c) O votante que não souber ou não puder assinar, usará a impressão digital como forma de identificação;
- d) Os candidatos poderão fiscalizar ou indicar um fiscal e um suplente para o acompanhamento do processo de votação e apuração;

e) O nome do fiscal e do suplente deverão ser indicados à Comissão Organizadora com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas antes do dia da votação;

f) No dia da votação o fiscal deverá estar identificado com crachá.

7.7.2 Será utilizado no processo o voto com cédula.

7.8 DO PROCESSO DE VOTAÇÃO

7.8 O processo de votação será realizado pelo CMDCA por meio de urnas comuns, que poderá ser solicitadas à Justiça Eleitoral conjuntamente com o fornecimento das listas de eleitores deste Município para facilitar a condução dos trabalhos e a simples verificação do domicílio eleitoral, ocorrendo, neste caso, a votação manualmente.

7.9 Será considerado **INVÁLIDO** o voto:

- a) cuja cédula contenha mais de 01 (um) candidato assinalado;
- b) cuja cédula não estiver rubricada pelos membros da mesa de votação;
- c) cuja cédula não corresponder ao modelo oficial;
- d) em branco;
- e) que tiver o sigilo violado.

7.9 DA MESA DE VOTAÇÃO

7.9.1 As mesas de votação serão compostas por membros do CMDCA e/ou servidores municipais, devidamente cadastrados.

7.9.2 Não poderá compor a mesa de votação o candidato inscrito e seus parentes: marido e mulher, ascendentes e descendentes (avós, pais, filhos, netos...), sogro e genro ou nora, irmãos, cunhados durante o cunhadio, tio e sobrinho, padrasto ou madrasta e enteado.

7.9.3 Compete à cada mesa de votação:

- a) Solucionar, imediatamente, dificuldade ou dúvida que ocorra durante a votação;
- b) Lavrar a ata de votação, anotando eventuais ocorrências;
- c) Realizar a apuração dos votos, lavrando a ata específica;
- d) Remeter a documentação referente ao processo de escolha à Comissão Organizadora;

7.10 DA APURAÇÃO E DA PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS

7.10.1 Concluída a votação e a contagem dos votos de cada seção, os membros da mesa deverão lavrar a **ATA DE VOTAÇÃO E APURAÇÃO**, encaminhando os votos extraídos de cada Urna, sob responsabilidade do Presidente da Mesa, ao Presidente da Comissão Organizadora.

7.10.2 A Comissão Organizadora, de posse de todos os votos, fará a contagem final e, em seguida, afixará, no local onde ocorreu a apuração final, o resultado da contagem final dos votos.

7.10.3 O processo de apuração ocorrerá sob supervisão do CMDCA.

7.10.4 O resultado final da eleição deverá ser publicado oficialmente no Diário Oficial do Município, e afixado no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, nas sedes do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e das Unidades Básicas de Saúde (UBSs), abrindo prazo para interposição de recursos, conforme item 9.1 deste edital.

7.10.5 Os 05 (cinco) primeiros candidatos mais votados serão considerados eleitos e serão nomeados e empossados como conselheiros tutelares titulares, ficando todos os seguintes, observada a ordem decrescente de votação, como suplentes.

7.10.6 Na hipótese de empate na votação, será considerado eleito o candidato que, sucessivamente:

- I - Apresentar melhor desempenho na prova de conhecimento;
- II - Apresentar maior tempo de atuação na área da criança e do adolescente;
- III - residir há mais tempo no município;
- IV - Tiver maior idade.

8. DOS IMPEDIMENTOS

8.1 São impedidos de servir no mesmo Conselho Tutelar os cônjuges, companheiros, mesmo que em união homoafetiva, ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.

8.2 Estende-se o impedimento do Conselheiro em relação à autoridade judiciária e ao representante do Ministério Público com atuação na Justiça da Infância e da Juventude na Comarca.

9. DOS RECURSOS

9.1 Será admitido **RECURSO** quanto:

- a) ao deferimento e indeferimento da inscrição do candidato.
- b) à aplicação e às questões da prova de conhecimento;
- c) ao resultado da prova de conhecimento;
- d) à aplicação da avaliação psicológica;
- e) ao resultado da avaliação psicológica;
- f) à eleição dos candidatos;
- g) ao resultado final.

9.2 Os prazos para interposição de recurso se dará **conforme calendário anexo.**

9.3 O prazo será computado excluindo o dia da concretização do evento e incluindo o dia do vencimento.

9.4 Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil subsequente se o vencimento cair em feriado ou em finais de semana.

9.5 Admitir-se-á um único recurso por candidato, para cada evento referido no item deste edital, devidamente fundamentado, sendo desconsiderado recurso de igual teor.

9.6 Os recursos deverão ser entregues na Casa dos Conselhos de São João da Ponte/MG, Localizada a Rua Gerônimo de Aguiar, 188, Centro, São João da Ponte/MG – CEP 39.430-000.

9.7 O recurso interposto fora do respectivo prazo não será aceito.

9.8 Não serão aceitos os recursos interpostos em prazo destinado a evento diverso do questionado.

9.9 Os candidatos deverão enviar o recurso em 02 (duas) vias (original e 01 cópia). Os recursos deverão ser digitados.

9.10 Quanto ao recurso referente ao item 9.1, C deve-se observar: cada questão deverá ser apresentada em folha separada, identificada conforme modelo a seguir.

**PROCESSO DE ESCOLHA DO CONSELHO TUTELAR DO MUNICÍPIO DE SÃO
JOÃO DA PONTE-MG**

Candidato:

Nº. do Documento de Identidade:

Nº. de Inscrição:

Nº. da Questão da prova: _____ (Apenas para recursos sobre o item 9.1 “c”)

Fundamentação:

Data: / /

Assinatura:

9.11 Cabe à Comissão Organizadora decidir, com a devida fundamentação, sobre os recursos no prazo fixado no calendário anexo.

9.12 O prazo será computado excluindo o dia do recebimento do recurso e incluindo o dia do vencimento.

9.13 Considera-se prorrogado o prazo até o primeiro dia útil subsequente se o vencimento cair em feriado ou em finais de semana.

9.14 Da decisão da Comissão, caberá recurso ao Plenário do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente que decidirá, com a devida fundamentação, em prazo fixado no calendário anexo.

9.15 O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes à prova, independentemente de formulação de recurso.

9.16 O gabarito divulgado poderá ser alterado, em função dos recursos impetrados, e as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito oficial definitivo, a ser divulgado no prazo fixado no calendário anexo.

9.17 Na ocorrência do disposto nos itens 9.11 e 9.14, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou, ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para a prova.

9.18 As decisões dos recursos serão dadas a conhecer aos candidatos por meio de divulgação no mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, nas sedes do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e do CREAS (Centro de referência Especial da Assistência Social e ficarão disponibilizados durante todo o período da realização do processo de escolha.

10. DA HOMOLOGAÇÃO, DIPLOMAÇÃO, NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO

10.1 Decididos os eventuais recursos, a Comissão Organizadora deverá divulgar o resultado final do processo de escolha com a respectiva homologação do CMDCA, **no prazo fixado no calendário anexo.**

10.2 Após a homologação do processo de escolha, o CMDCA deverá diplomar os candidatos eleitos e suplentes, **no prazo fixado no calendário anexo.**

10.3 Após a diplomação, o CMDCA terá 48 (quarenta e oito) horas para comunicar o Prefeito Municipal da referida diplomação.

10.4 O Prefeito Municipal, após a comunicação da diplomação, deverá nomear os 05 (cinco) candidatos mais bem votados, ficando todos os demais, observada a ordem decrescente de votação, como suplentes.

10.5 Caberá ao Prefeito Municipal dar posse aos conselheiros titulares eleitos em 10 de janeiro de 2024, data em que se encerra o mandato dos conselheiros tutelares em exercício.

10.6 A convocação dos conselheiros para a posse será realizada por meio de edital, a ser publicado na imprensa oficial, com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

10.7 Os candidatos também serão convocados por ofício, a ser entregue no endereço informado, quando do preenchimento da inscrição.

10.8 A remessa do ofício tem caráter meramente supletivo.

10.9 O dia, a hora e o local da posse dos conselheiros tutelares serão divulgados junto à comunidade local, afixando o convite em todos os locais onde o edital tiver sido afixado, com

antecedência mínima de 10 (dez) dias.

10.11 O candidato eleito que desejar renunciar a sua vaga no Conselho Tutelar deverá manifestar, por escrito, sua decisão ao CMDCA.

10.12 O candidato eleito que, por qualquer motivo, manifestar a inviabilidade de tomar posse e entrar em exercício, nesse momento, poderá requerer a sua dispensa junto ao CMDCA, por escrito, sendo automaticamente reclassificado como último suplente.

10.13 O candidato eleito que não for localizado pelo CMDCA automaticamente será reclassificado como último suplente.

10.14 Se na data da posse o candidato estiver impedido de assumir as funções em razão do cumprimento de obrigações ou do gozo de direitos decorrentes da sua relação de trabalho anterior, ou ainda na hipótese de comprovada prescrição médica, a sua entrada em exercício será postergada para o primeiro dia útil subsequente ao término do impedimento.

10.15 No momento da posse, o escolhido assinará documento no qual conste declaração de que não exerce outra atividade, além da função de conselheiro tutelar e de ciência de seus direitos e deveres, observadas as vedações constitucionais.

11. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 O processo de escolha para o Conselho Tutelar ocorrerá com o **número mínimo de 10 (dez) pretendentes** devidamente habilitados.

11.2 Caso o número de pretendentes habilitados seja inferior a dez, o CMDCA poderá suspender o trâmite do processo de escolha e reabrir o prazo para inscrição de novas candidaturas, sem prejuízo da garantia de posse dos novos conselheiros ao término do mandato em curso.

11.3 Em qualquer caso o CMDCA envidará esforços para que o número de candidatos seja o maior possível, de modo a ampliar as opções de escolha pelos eleitores e obter um número maior de suplentes.

11.4 Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será comunicada em ato complementar ao edital a ser publicado no e afixado mural da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, nas sedes do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e do CREAS (Centro de referência especial da Assistência Social).

11.5 É da inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento da publicação de todos os atos e resultados referentes a este processo de escolha.

11.6 A atualização do endereço para correspondência é de inteira responsabilidade do candidato e deverá ser feita, mediante protocolo, na Casa dos Conselhos de São João da Ponte/MG, Localizada a Rua Gerônimo de Aguiar, 188, Centro, São João da Ponte/MG – CEP 39430-000.

11.7 Os documentos apresentados pelo candidato durante todo o processo poderão, a qualquer tempo, ser objeto de conferência e fiscalização da veracidade do seu teor por parte da Comissão Organizadora, e no caso de constatação de irregularidade ou falsidade, a inscrição será cancelada independentemente da fase em que se encontre, comunicando o fato ao Ministério Público para as providências legais.

11.8 As ocorrências não previstas neste edital, os casos omissos e os casos duvidosos serão resolvidos, com a devida fundamentação, pela Comissão Organizadora.

11.9 Todas as decisões da Comissão Organizadora ou do Plenário do CMDCA serão devidamente fundamentadas.

11.10 Os membros escolhidos como conselheiros tutelares titulares e os suplentes, no primeiro mês de exercício funcional, submeter-se-ão a estudos sobre a legislação específica, as atribuições do cargo e aos treinamentos práticos necessários, promovidos por uma comissão ou instituição pública ou privada, sob a responsabilidade do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Secretaria à qual está vinculado.

11.11 Esta Resolução entra em vigor no dia 01 de abril de 2023.

São João da Ponte - MG, 30 de março de 2023.

Maria Solange Pimenta Pinto
Presidente do CMDCA

ANEXO I**CALENDÁRIO – 2023 - PROCESSO DE ESCOLHA CONSELHEIRO TUTELAR – SÃO JOÃO DA PONTE-MG**

| ORDEM | ASSUNTO | DATA |
|--------------|---|--|
| 01 | PUBLICAÇÃO DO EDITAL de abertura do processo de inscrição e eleição de candidatos ao Conselho Tutelar. | 01/04/2023 |
| 02 | Período de inscrição de candidaturas. | 10/04/2023 a 11/05/2023 |
| 03 | Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas. | 18/04/2023 |
| 04 | Prazo para interposição de recursos ao deferimento ou indeferimento das inscrições | 19/04/2023 a 24/04/2023 |
| 05 | Divulgação do Julgamento dos recursos. | 02/05/2023 |
| 06 | Prazo para interposição de recursos ao Plenário do CMDCA da decisão da Comissão quanto o deferimento ou indeferimento das inscrições. | 03/05 a 04/05/2023 |
| 07 | Divulgação do julgamento dos recursos do Plenário do CMDCA e HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES. | 08/05/2023 |
| 08 | Data da REALIZAÇÃO DA PROVA de conhecimento e divulgação de gabarito preliminar. | 28/05/2023 |
| 09 | Prazo para interposição de recursos quanto à aplicação da prova de conhecimentos. | 29/05 a 31/05/2023 |
| 10 | Divulgação do Julgamento dos recursos quanto à aplicação da prova de conhecimentos. | 02/06/2023 |
| 11 | Prazo para interposição de recursos ao Plenário do CMDCA da decisão da Comissão quanto à aplicação da prova de conhecimentos. | 05/06 a 07/06/2023 |
| 12 | Divulgação do julgamento dos recursos do Plenário do CMDCA quanto à aplicação da prova de conhecimentos, publicação da relação dos candidatos aprovados na prova de conhecimentos e convocação dos mesmos para submeterem-se a avaliação psicológica. | 16/06/2023 |
| 13 | Data da realização da AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA. | 03/07/2023 a 07/07/2023 |
| 14 | Prazo para interposição de recursos quanto avaliação psicológica. | 10/07 a 12/07/2023 |

| | | |
|-----------|---|---------------------------|
| 15 | Divulgação do Julgamento dos recursos quanto à avaliação psicológica. | 24/07/2023 |
| 16 | Prazo para interposição de recursos ao Plenário do CMDCA da decisão da Comissão quanto à avaliação psicológica. | 28/07 a 29/07/2023 |
| 17 | Divulgação do julgamento dos recursos do Plenário do CMDCA quanto à avaliação psicológica e divulgação da relação de candidatos habilitados a participarem da eleição e convocação dos mesmos para comparecerem à reunião prevista no item 7.1 do edital. | 01/08/2023 |
| 18 | Realização da REUNIÃO prevista no item 7.1. | 14/08/2023 |
| 19 | Divulgação da relação de candidatos habilitados à eleição, conforme item 7.1.6. | 15/08/2023 |
| 20 | Período de campanha eleitoral. | 16/08 a 29/09/2023 |
| 21 | DIA DA ELEIÇÃO. | 01/10/2023 |
| 22 | Prazo para interposição de recursos relativos a fatos ocorridos no dia da eleição dos candidatos. | 02/10 a 04/10/2023 |
| 23 | Divulgação do Julgamento dos recursos relativos a eleição dos candidatos. | 09/10/2023 |
| 24 | Prazo para interposição de recursos ao Plenário do CMDCA da decisão da Comissão relativos a fatos ocorridos no dia da eleição dos candidatos. | 10/10 a 11/10/2023 |
| 25 | Divulgação do julgamento dos recursos do Plenário do CMDCA relativos a fatos ocorridos no dia da eleição dos candidatos e Publicação do resultado final com respectiva homologação do processo. | 16/10/2023 |
| 26 | DIPLOMAÇÃO e NOMEAÇÃO dos candidatos eleitos. | 13/12/2023 |
| 27 | DATA DA POSSE. | 10/01/2024 |

* Caso haja necessidade de alterar dia, horário e local da diplomação, a Comissão Organizadora publicará as alterações no mural de avisos da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores, nas sedes do Conselho Tutelar, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e CREAS (Centro de referência Especial da Assistência Social)

ANEXO 2 – FICHA DE INSCRIÇÃO

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O PROCESSO DE ESCOLHA DOS MEMBROS DO CONSELHO TUTELAR MANDATO 2024 A 2027.

Ficha de Inscrição de Candidato nº: _____/2023

NOME COMPLETO: _____

DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ TELEFONE: _____

RG: _____ CPF: _____

ENDEREÇO: _____

DOCUMENTOS APRESENTADOS

| | | | |
|--------------------------|--|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | Certidão negativa de antecedentes cíveis e criminais expedidas pela Justiça Estadual (item 2.1.I) | <input type="checkbox"/> | Comprovante de votação da última eleição ou certidão fornecida pela Justiça Eleitoral (item 2.1.IV) |
| <input type="checkbox"/> | Atestado de antecedentes “nada consta” expedido pela Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais (item 2.1.I) | <input type="checkbox"/> | Documento oficial de identificação (item 2.1.II) |
| <input type="checkbox"/> | Declaração residência no Município + Conta de água, luz ou telefone (item 2.1.III) | <input type="checkbox"/> | Título de eleitor (cópia) (item 2.1.IV) |
| <input type="checkbox"/> | Formulário de comprovação de experiência devidamente preenchido (original) (item 2.1.VI) | <input type="checkbox"/> | Comprovante de quitação com as obrigações militares (homens) (item 2.1.VII) |
| <input type="checkbox"/> | Declaração do candidato de que não foi penalizado com a destituição da função de conselheiro tutelar (original) (item 2.1.VIII) | <input type="checkbox"/> | Diploma ou Histórico Escolar ou Declaração de Conclusão de Curso (cópia) (item 2.1.V) |

São João da Ponte – MG, _____ de _____ de 2023.

Assintura do Candidato: _____

Representante CMDCA: _____

DEFERIDO

INDEFERIDO

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

O Candidato _____, CPF nº _____, apresentou os documentos exigidos pelo Edital nº 001/2023, para Processo de Escolha Unificado para membros do Conselho Tutelar do Município de São João da Ponte/MG, exercício do mandato 2024/2027, **incrição nº** _____, que sera deferida pelo CMDCA, nos termos da resolução 002/2023.
São João da Ponte – MG, _____ de _____ de 2023.
Representante CMDCA: _____

PREENCHA OS ESPAÇOS ABAIXO, APENAS SE NECESSITAR DE CONDIÇÃO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE CONHECIMENTOS:

Tendo em vista _____

solicito que sejam disponibilizados os seguintes recursos materiais/humanos para que eu possa responder a prova de conhecimentos: _____

_____.

Eu, _____
declaro que li o Edital nº 01/2023 e que preencho **todos** os requisitos exigidos nele para investidura da função de Conselheiro Tutelar.

São João da Ponte-MG, /_____/_____

Assinatura do Candidato

DECISÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A inscrição foi: () Deferida () Indeferida

Motivos: _____

_____, _____ de _____ de 2023.

Maria Solange Pimenta Pinto
Presidente da Comissão Organizadora

**MODELO DE DECLARAÇÃO DO CANDIDATO DE QUE NÃO FOI PENALIZADO COM A
DESTITUIÇÃO DA FUNÇÃO DE CONSELHEIRO**

DECLARAÇÃO

Eu, _____
declaro para os devidos fins, sob pena de responsabilidade, que não fui penalizado com a
destituição da função de conselheiro tutelar nos últimos 5 (cinco) anos.

Por ser expressão de verdade, firmo o presente.

São João da Ponte-MG, /_____/____

Assinatura do Candidato

MODELO DE DECLARAÇÃO RESIDÊNCIA NO MUNICÍPIO

DECLARAÇÃO

Eu, _____
declaro para os devidos fins, sob pena de responsabilidade, que resido no Município de
São João da Ponte-MG há pelo menos 02 (dois) anos.

Por ser expressão de verdade, firmo o presente.

São João da Ponte-MG, / ____ / ____

Assinatura do Candidato

MODELO DE FORMULÁRIO PARA FINS DE COMPROVAÇÃO DE EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO EM ATIVIDADES RELACIONADAS AO ATENDIMENTO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

Nome: _____

Profissão atual: _____

Escolaridade: _____ Idade: _____

| | |
|--|--|
| TOMADOR DO SERVIÇO (nome da pessoa física ou jurídica que contratou o serviço OU explicar o modo de atuação se não houver tomador) | |
| ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | |
| PERÍODO (data de início e término) | |
| CONTATO DO TOMADOR DO SERVIÇO (endereço, telefone e nome completo do chefe imediato) | |

Atesto, sob as penas da Lei, que as informações prestadas são verídicas e declaro estar ciente das penalidades cabíveis, previstas no art. 299 do Código Penal.

São João da Ponte-MG, /_____/____

Assinatura do Candidato

MODELO DE PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE INSCRIÇÃO

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE INSCRIÇÃO

Certifico para os devidos
que _____ protocolou inscrição para o processo
de escolha do Conselho Tutelar do Município de São João
da Ponte-MG, às _____ : _____ horas do dia ____/____/____,
sendo a inscrição de nº_.

São João da Ponte-MG, ____/____/____

Assinatura
Responsável pelo recebimento da inscrição

